



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Caxias do Sul

Conselho de Campus

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2022

1 Aos doze dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às dez horas e dez minutos, via
2 “webconferência RNP”, foi realizada a **Quinta Reunião Ordinária** do Conselho de *Campus* do
3 Instituto Federal do Rio Grande do Sul – *Campus* Caxias do Sul, de 2022. A reunião foi
4 convocada e presidida pelo presidente do Conselho, Jeferson Luiz Fachinetto e secretariada
5 pelo servidor Luciano Batista da Conceição. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:**
6 **Presidente:** Jeferson Luz Fachinetto. **Membros do Segmento Docente:** André Augusto Andreis,
7 titular; Lionara Fusari, titular. **Membros do Segmento Técnico-administrativo:** Bruno Bueno,
8 titular; Cleidemar Goulart da Rosa, titular. **Conselheiro ausente:** Rai Musacchio Coradini
9 (Membro do Segmento Discente). **Demais pessoas que estavam presentes na reunião:** Éder
10 Silva de Oliveira (Diretor de Ensino) e Rodrigo Afonso Hatwig (Docente). A reunião foi
11 convocada com as seguintes pautas: **A)** Aprovação da ata da 4ª reunião ordinária de 2022; **B)**
12 Apreciação da Proposta de Alteração do Calendário Acadêmico de 2022; **C)** Apreciação da
13 Proposta de Criação do Programa Institucional de Monitoria Acadêmica do IFRS – *Campus*
14 Caxias do Sul e Aprovação do seu Regulamento; **D)** Assuntos gerais, conforme Ordem de
15 serviço nº 041, de 07 de julho de 2022. **1. Expediente:** o Presidente do Conselho, Jeferson Luiz
16 Fachinetto, saúda a todos(as) que estão presentes na reunião. **2. Ordem do Dia:** o Presidente
17 faz a leitura das pautas da reunião. Em seguida, o Presidente cede a palavra ao Diretor de
18 Ensino, Éder Silva de Oliveira, para que o mesmo se manifeste acerca da necessidade de
19 Alteração do Calendário Acadêmico de 2022. O Éder fala sobre o atraso no início do ano letivo
20 causado pela pandemia, fala que a proposta de alteração do calendário acadêmico levou em
21 consideração o posicionamento da maioria dos servidores e dos discentes. O Presidente fala
22 que além dos motivos apontados pelo Diretor de Ensino, deve-se levar em conta os dois dias
23 que não houve aulas: um dia por causa de um feriadão e outro por causa do temporal. O Éder
24 informa que para o Ensino Superior, com início no segundo semestre, os sábados letivos serão
25 com aulas regulares; já o Ensino Médio, em alguns sábados letivos haverá outras atividades,
26 além das aulas regulares. Com essa nova proposta, as aulas do Ensino Médio terminariam no
27 dia sete de dezembro, seguidos de cinco dias de exames; com aulas e exames, o ano letivo do
28 Ensino Médio terminaria no dia 14 de dezembro. Nos dias 15 e 16 teriam os conselhos de
29 classe. Com esse cronograma, teria possibilidade de realizar a formatura do Ensino Médio
30 ainda em dezembro, e não em fevereiro, como prevê o calendário atual. Para o Ensino Superior,
31 mesmo aumentando a quantidade de sábados letivos, não tem possibilidade de trazer a



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Caxias do Sul

32 formatura para dezembro. Nessa nova proposta, a formatura do Ensino Superior seria no dia 13
33 de janeiro de 2023. Na consulta feita aos estudantes do Ensino Superior, a mudança de data de
34 fevereiro para janeiro é indiferente. Os estudantes do Ensino Médio são favoráveis com a
35 mudança de data para fazer a formatura em dezembro. Após a fala do Diretor de Ensino, o
36 Presidente disponibiliza, aos conselheiros, o momento para manifestações. O conselheiro
37 Cleidemar fala da dificuldade que os membros do segmento TAE têm referente às férias, pois
38 geralmente as férias são fracionadas; sobre o ponto facultativo, o conselheiro fala que está
39 sendo avisado em cima da hora, não dando tempo para os servidores se organizarem. O
40 conselheiro entende não ver necessidade para que os TAE's se façam presentes nos sábados
41 letivos. O Presidente fala que o Ministério da Economia está publicando a portaria referente ao
42 ponto facultativo dois dias antes do feriado, e quase sempre para essas datas já tem uma
43 atividade prevista no calendário acadêmico, quando o campus adota o ponto facultativo, há
44 obrigatoriamente a necessidade de ajustar o calendário acadêmico. Que nos sábados letivos,
45 há uma necessidade de presença de alguns TAE's, para dá suporte às atividades desenvolvi
46 dadas. O Diretor de Ensino reforça a fala do Presidente sobre a necessidade de haver técnicos
47 administrativos para atender algumas demandas que possam surgir. O Presidente entende ser
48 possível fazer escalas para cada setor, para que os técnicos possam fazer revezamento. O
49 conselheiro André fala que apesar da consulta feita pelo Éder, os representantes do segmento
50 docente no conselho resolveram fazer uma consulta aos professores de forma mais pontual. De
51 acordo com a consulta dos conselheiros ao segmento: vinte e quatro votaram a favor da
52 proposta de alteração do calendário acadêmico, dez votaram contra a proposta, e quatro
53 tiveram um posicionamento indiferente em relação a alteração ou não alteração. Após as
54 manifestações, o Presidente coloca a proposta para votação: a pauta foi aprovada por
55 unanimidade. A conselheira Lionara justifica seu voto, afirma que votou favorável à proposta
56 por está representando o segmento docente, mas que no seu posicionamento pessoal entende
57 que a proposta trará prejuízos pedagógicos aos alunos. **C) *Apreciação da Proposta de Criação***
58 ***do Programa Institucional de Monitoria Acadêmica do IFRS – Campus Caxias do Sul e***
59 ***Aprovação do seu Regulamento:*** O Presidente cede a palavra ao Diretor de Ensino para que o
60 mesmo contextualize os aspectos importantes da proposta enviada ao conselho. O Éder fala
61 que historicamente no Campus Caxias do Sul, um projeto “guarda-chuva” de Monitoria
62 Acadêmica é proposto pela Coordenação de Ensino e anualmente é submetido ao edital de
63 fomento a bolsas de ensino do IFRS (PIBEN). Dessa forma, as diferentes áreas do conhecimento
64 podem pleitear bolsas de monitoria evitando haver uma concorrência interna que poderia
65 levar algumas áreas sem conseguir monitor(es). Ainda, os editais complementares de bolsas
66 de ensino do campus prevêem uma reserva de 40% do recurso destinado para bolsas ao
67 projeto de monitoria acadêmica. Dessa forma, a reserva do recurso serve como uma forma de
68 priorizar a implementação das monitorias acadêmicas no campus. Entretanto, esses



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Caxias do Sul

69 mecanismos realizados para tentar garantir a realização das monitorias acadêmicas não evitam
70 a chance do projeto ser mal avaliado, sendo a avaliação realizada por avaliadores externos e,
71 com isso, não ficar bem classificado ou não atingir nota mínima para concorrer às bolsas.
72 Neste sentido, a criação do Programa Institucional de Monitoria Acadêmica do Campus trará
73 benefícios e facilidades para que se garanta a execução das monitorias, a citar: Os servidores
74 não precisarão submeter projetos individuais para concorrer à bolsas de monitoria, bastando
75 submeter justificativa e plano de atividade dos monitores que desejarem. A avaliação será
76 interna, evitando-se que os projetos passem por avaliadores *ad hoc*. . As monitorias não
77 precisarão seguir o cronograma do PIBEN, podendo assim iniciar mais cedo no ano letivo. O
78 campus terá mais autonomia para remanejar bolsas entre as diferentes áreas de monitoria,
79 inclusive podendo repassar bolsas para os projetos PIBEN caso haja sobra de recurso. O
80 programa de monitoria funcionará mediante Edital próprio com publicação anual para seleção
81 de monitores. A conselheira Lionara pergunta ao Éder sobre o funcionamento do programa, se
82 haverá reservas por área de conhecimento. O Diretor de Ensino responde que a coordenação
83 de ensino fez uma consulta com os coordenadores de cursos para entender as demandas. Em
84 seguida, o Presidente colocar a proposta para votação: a pauta foi aprovada por unanimidade.
85 O Presidente lembra que a ata não foi colocada para votação por esquecimento. Em seguida,
86 pergunta aos conselheiros se há necessidade de se fazer a leitura da ata, como não houve
87 nenhuma manifestação referente à necessidade de leitura da ata, o Presidente coloca a ata
88 para votação: a ata foi aprovada por unanimidade. **3. Assuntos gerais:** O Presidente cede a
89 palavra ao conselheiro Cleidemar para que faça sua manifestação. O conselheiro Cleidemar fala
90 sobre a mudança da segurança do trabalho para o Departamento da Infraestrutura. Que
91 portanto, deveria mudar no site, tirando a segurança do trabalho da aba da CGP e ser inserida
92 na Aba da Infraestrutura. O Presidente afirma que irá pessoalmente buscar resolver a questão.
93 O Presidente fala sobre a comissão que irá trabalhar na atualização do regimento
94 complementar, que por causa do recesso o trabalho da comissão poderá ser afetado, caso o
95 início seja imediato. Uma alternativa para evitar esse problema seria iniciar as atividades após o
96 recesso. Após pergunta aos conselheiros quais das alternativas consideram mais viáveis? A
97 conselheira Lionara pergunta se há possibilidade da gestão enviar alguma informação para os
98 servidores que se disponibilizaram a participar, pois os mesmos estão questionando sobre o
99 andamento da composição da comissão. Em seguida, o Presidente coloca para votação, duas
100 opções, referente ao início dos trabalhos da comissão. Opção 01: iniciar no dia 16 de agosto
101 (após o recesso), opção 02: início imediato. O conselheiro André defende que a comissão tenha
102 um período contínuo para realizar suas atividades. A conselheira Lionara afirma que defende
103 que os trabalhos da comissão tenha início imediato. Os conselheiros André, Bruno e Cleidemar
104 votaram na opção 01, para que a comissão inicie seu trabalho no dia 16 de agosto, após o
105 recesso. A conselheira Lionara votou na opção 02, início imediato. Sem mais manifestação. O



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Caxias do Sul

106 Presidente agradece a presença de todos os conselheiros e encerra a reunião às onze horas e
107 quarenta e nove minutos. E, para constar, eu, Luciano Batista da Conceição, secretário do
108 Conselho de *Campus*, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por mim e
109 pelos conselheiros presentes. O registro de áudio desta reunião está arquivado no Gabinete da
110 Direção-geral para consulta.

CONSELHEIRO(A)	ASSINATURA
Jeferson Luiz Fachinetto – Presidente	
Luciano Batista – Secretária	
André Augusto Andreis – Docente	
Lionara Fusari – Docente	
Bruno Bueno – TAE	
Cleidemar Goulart da Rosa – TAE	